Junho 2021

IGREJAS EVANGÉLICAS REFORMADAS NO BRASIL

I X A Ω

ATOS 1:8

INFORME IERB

das

Igrejas Evangélicas Reformadas no Brasil



FAZEI DISCÍPULOS...

Índice

Fazei Discípulos	01
A pública profissão de fé	03
Missão em Uganda	05
O chamado maior	08
Pastor Alisson S. da Silva	09
A evangelista Cleusa	10
Plataforma de membresia	11
Trabalhos evangelísticos	12
Teologia on-line ao seu redor	13
Rev. Acácio Nascimento Júnior	15
Relatório do Sínodo	17

ENCONTROS / CURSOS

Uma ferramenta útil no discipulado são os cursos.

Atualmente como igreja estamos fornecendo

O CURSO DE CRIAÇÃO DE FILHO,

desenvolvido pela

UNIVERSIDADE DA FAMÍLIA

e diversos cursos do ALPHA.



Existe mais que isso na vida?

Por que estou aqui?

Entre eles destacamos

- o curso de namorados/noivos,
- o curso do casamento,
- e o curso Alpha,

que é uma série de encontros que explora livremente os fundamentos da fé cristã.

Caso algum membro ou líder de uma das Igrejas Evangélicas Reformadas queira saber mais sobre esses cursos estaremos a disposição para informá-los.

Departamento de Educação Cristã da IER Castrolanda



FAZEI DISCÍPULOS...

MAS O QUE É UM DISCÍPULO?

(Pr. Flávio Américo)

A palavra grega discípulo *(μαθητής/mathētēs)* é usada no *Novo Testamento* para se referir a alguém que segue a Jesus. O plural dela é usado para nomear os seguidores de Jesus em Jerusalém (At 6.1) e em Éfeso (At 19.9).

Biblicamente falando, **discípulo significa alguém que segue um mestre**. Seguir de forma diária, contínua. Implicava, no século I, em partilhar a vida, refeições, exemplos e ensinamentos. Seguir hoje significa outra coisa. Na virtualidade das redes sociais, ser um seguidor de alguém é uma forma de relacionamento um tanto quanto superficial.

No *Novo Testamento*, **discípulo também significa alguém que está aprendendo de um mestre.** É um estudante/aluno que se submete à autoridade de outra pessoa e que busca aprender dela, visando aplicar esse conhecimento – adquirido ouvindo e vendo o mestre – no próprio dia a dia mediante a imitação. Mais uma vez, algo bem diferente do que entendemos por aluno hoje. A relação mestre/professor e aluno na nossa cultura é marcada por um ensino meramente teórico e por uma relação em que a autoridade do mestre está cada vez mais esvaziada.

Portanto, apenas dizer que a palavra discípulo significa alguém que segue e busca aprender de outra pessoa não ajuda muito a entendermos, leitor, o que Jesus quer dizer quando nos manda fazer discípulos de todas as nações (Mt 28.18-20):

> *18Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. 19Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, 20ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".*

Essa passagem das *Escrituras*, conhecida como a Grande Comissão, nos ensina que Cristo, que tem toda (πας) autoridade, enviou os discípulos a irem por todo (πας) o mundo, fazendo discípulos, que devem aprender e viver tudo (πας) que o Senhor ensinou. Os discípulos, tanto os que ouviram diretamente Jesus falando naquele momento, quanto os que vieram depois ou ainda virão, podem descansar na promessa de que nosso Amado está conosco todos (πας) os dias até a sua volta.

Discipulado é vida de obediência

A passagem também mostra que ser discípulo de Jesus é um ato comunitário e público ("batizando") e que significa também estar sujeito ao Mestre, isto é, vivenciando tudo que Ele ensinou. Discipulado é vida de obediência àquele que tem toda autoridade; que governa e tem interesse em todo o planeta; e que promete nos apoiar nessa jornada a todo momento, tanto no nosso próprio discipulado quanto na tarefa de formar outros discípulos. Temos um belo exemplo bíblico a respeito do Senhorio de Cristo: totalidade do poder, do espaço, do pensamento e do tempo.

Portanto, o discípulo de Jesus reconhece e se submete ao Senhorio de Cristo sobre toda o universo. Aí surge o grande problema de nossa época, em que todos são treinados para serem senhores e para nunca se submeterem a ninguém. Preferimos tirar da Bíblia as partes que não nos interessam. Alguns preferem nem conhecer a Bíblia, deixando tal tarefa para os pastores. Isso, não se faz necessário muito esforço para perceber, não harmoniza com o que a Bíblia chama de discípulo de Jesus.

Sempre se faz necessário dizer que não está se falando aqui de perfeição (agora, leitor, lembro-me, por exemplo, do apóstolo Pedro). Fala-se de alguém que está na caminhada com Cristo, buscando seguir, conhecer, obedecer e imitar o Mestre. A NVI, versão usada acima, traduziu o termo que a NAA traduziu como "guardar", como "obedecer". A palavra original traz a ideia de obediência, algo que marca a vida no dia a dia, algo bem distante de uns papéis de estudo bíblico guardados em casa ou uma Bíblia que nunca se lê.

É imperativo que vivamos tendo em mente que o Jesus que nos salvou o fez com precioso sangue, fazendo com que a graça seja, usando a expressão de Bonhoeffer, preciosa. Devemos, então, fugir da graça barata:

A graça barata é a pregação do perdão sem arrependimento, é o batismo sem a disciplina comunitária, é a Ceia do Senhor sem confissão dos pecados, [...] a graça barata é a graça sem discipulado, a graça sem a cruz, a graça sem Jesus Cristo vivo, encarnado.

...a graça barata é a graça
sem Jesus Cristo vivo.

A PÚBLICA PROFISSÃO DE FÉ:

TRADIÇÃO, *pressão ou* convicção?!

Uma breve análise da porcentagem de pessoas que realizam a sua pública profissão de fé nas IERB não revela nenhum dado assustador. As IERB continuam crescendo, mesmo que vegetativamente, e jovens ou adultos têm se tornado membros professos. Por outro lado, percebe-se uma dinâmica, cada vez mais enraizada em nosso meio, de realizar a profissão de fé antes de ir para a faculdade. Diante dessa prática podemos nos questionar: Esse 'novo' fenômeno é algo positivo ou não? O que leva os nossos jovens a professar a sua fé nessa idade? Quais são os fatores diretos e/ou indiretos que contribuem para isso? Eles estão preparados para professar a sua fé? Com o intuito de avaliar melhor essa 'nova' tendência eu gostaria de responder nesse breve artigo as seguintes questões: O que é professar a fé? Existe uma idade certa para isso? O que eu preciso saber? Ou que experiência eu preciso ter? Por que a profissão é um momento tão importante no meu processo de crescimento espiritual?

As igrejas possuem uma certa dinâmica. Somos acostumados com as rotinas. Após a Escola Dominical participamos do Catecismo e após alguns anos de Catecismo (em média 4 a 5 anos) iniciamos o Catecismo de profissão de fé. Muito do que fazemos é automático. Claro, por vezes, somos também convidados ou até pressionados: "Você já está no último ano do Ensino Médio, então está na hora de fazer a sua profissão de fé." Essas pressões podem também ser indiretas, como a pressão do grupo ou do meio no qual você está inserido, até mesmo devido a algum senso de lealdade para com os pais e os avós. O pensamento é: "Eu tenho que fazer parte da igreja dos meus pais e dessa forma honrá-los." Por mais louvável que esse último motivo posso parecer, ele não pode ser determinante. A pública profissão de fé deve ser antes uma atitude pessoal e bem refletida em resposta às ações (as promessas) de Deus na sua vida. Trata-se de uma profissão *pessoal, aberta e pública*. Ainda que singela, a fé que professamos é uma *fé pessoal.* Ela envolve um conhecimento relacional com *Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo*. Ela é uma *fé aberta*, por meio do meu testemunho, pelas coisas que eu faço e deixo de fazer, pelas coisas que eu digo e deixo de dizer, as pessoas podem ver que sou um filho ou uma filha de Deus. Ela é uma *fé pública*, eu quero me envolver e participar

ativamente como membro vivo com as atividades da igreja: contribuindo, celebrando, testemunhando, ajudando e me doando.

No manual usado no catecismo de profissão de *fé Cremos e Confessamos* encontramos uma resposta bem simples à pergunta: O que é professar a fé? "Professar a fé é dizer 'sim' para Cristo, para o Santo Batismo, para a Santa Ceia e para a Vida Cristã." Ao dizer sim eu prometo testemunhar de Cristo, assumir a responsabilidade do meu Batismo, participar dos momentos de comunhão da Palavra e dos Sacramentos e assumir a minha responsabilidade como membro professo dentro do corpo de Cristo e no mundo. É importante destacar que professar a fé publicamente não é um ato único, também não é uma *formatura* ou a *conclusão* de um ciclo de estudos. Ela marcar o início de uma caminhada de fé, onde eu me comprometo a buscar uma vida em comunhão com o meu Senhor Jesus Cristo e onde eu me comprometo a viver uma vida cristã.

> "Professar a fé é dizer 'SIM' para Cristo."

Na relação com Deus a profissão de fé é uma resposta ao Seu amor. Deus firmou a sua aliança da qual eu recebi *selo* e *sinal* através do sacramento do Santo Batismo e da qual, após a profissão minha fé, eu posso participar através da celebração da Santa Ceia. A aliança que Deus firmou exige de mim uma resposta, e, essa resposta é a fé. Essa resposta é exigida por Deus, mas também operada em mim por meio da Sua Palavra e do Seu Espírito. Na profissão de fé vejo a realização de um pedido que foi feito no Batismo. Após o batismo na oração de agradecimento é feito a seguinte petição: "Rogamos-Te que esta criança através do Teu Espírito Santo possa crescer no Senhor Jesus Cristo, apegando-se a Ele com verdadeira fé, firme esperança e ardente amor, e que possa chegar a confessar o Seu nome" (Hinário pág. 784). Ao professar a fé reconheço também que preciso continuamente me alimentar: ouvindo a Palavra de Deus e participando da Ceia do nosso Senhor Jesus Cristo. Nisso fica claro que Deus é o autor e consumador da minha fé (Hebreus 12.2). Somente nEle é que irei encontrar segurança e certeza. Ou como disseram os nossos pais: Cristo é o meu consolo, tanto na vida como na hora da morte. (C.H. dom 1)

A iniciativa é de Deus, mas Ele pede de mim uma resposta. Deus quer que eu confesse o Seu nome. Deus quer que eu creia que Jesus é o meu salvador (Romanos 10:9-10; Mateus 10:32). Deus quer que eu viva uma vida guiada pelo Seu Santo Espírito. A aliança que Deus firmou com os nossos pais e que agora quer firmar de forma pessoal e formal comigo é, ao mesmo tempo, um privilégio e uma responsabilidade. Rejeitar o amor de Deus possui

implicações eternas. A profissão de fé não é algo que pode ser adiado constantemente. Por outro lado, ela deve ser realizada com seriedade e com base numa fé verdadeira.

Voltando para a questão inicial, espero que tenha ficado claro que não existe assim uma idade ideal para realizar a profissão de fé. A idade não é determinante, mas sim a minha maturidade espiritual. Isso também não quer dizer que eu precise saber o Catecismo de Heidelberg de cor ou ter tido uma experiencia extraordinária com Deus. A fé que professamos publicamente é uma fé que temos colocado em prática por meio de um novo pensar, um novo viver e um novo agir, guiado pela obra de Cristo Jesus e a ação do Espírito Santo.

De coração espero que jovens e adultos que ainda não fizeram a sua pública profissão de fé sejam, com essas palavras, encorajados a tomar essa decisão tão necessária e marcante na sua vida. Também espero que aqueles que confessaram a sua fé publicamente possam continuar testemunhando que Jesus Cristo é o SENHOR!

Pr. Roberto Verburg



Trabalho com Missão na Uganda

Dirce Verburg



Quem diria que um dia estaria trabalhando como enfermeira e missionária na Uganda? Eu, com certeza não. Mas é interessante ver como Deus guia nossos passos e nos direciona. Lembro-me de quando criança, ainda na escola, durante os intervalos, brincava de ser enfermeira. Além disso, tinha o desejo de ir para a África. Não sabia naquele momento que Deus coloca desejos no nosso coração e que Ele usa estes desejos para nos moldar e direcionar ao lugar que Ele tem reservado para nós.

Faz cerca de um ano e meio que estou na Uganda. Estou trabalhando como enfermeira e missionária entre o povo Karamajong, um povo não alcançado, no



norte da Uganda. Este povo é considerado como não alcançado, pois tem um percentual pequeno de cristãos (menos de 2% de sua população) e, a igreja presente ainda não é expressiva o suficiente para alcançar seu próprio povo para Cristo.

É um povo pastoril, que tem o gado como seu bem mais precioso. Praticam a agricultura de subsistência. Possuem um estilo de vida simples e se organizam em aldeias, sem água encanada e sem energia elétrica. Um povo muito trabalhador, com grande parte do trabalho feito manualmente. Mas também um povo hospitaleiro, que reparte o que tem, mesmo que seja pouco.

É também um povo animista, que crê em sacrifício de animais, adoração de ancestrais, feitiçaria e vive debaixo do jugo dos espíritos, em constante medo e temor de não os agradar.

Nas pequenas cidades/vilarejos há igrejas cristãs, mas nelas há uma grande necessidade de discipulado e falta-lhes o entendimento de que elas mesmas são chamadas para alcançar o povo nas aldeias com o amor de Cristo.

Quais são os desafios de se viver entre este povo? Um dos maiores desafios é o aprendizado da língua para poder me comunicar com eles na língua do coração. Mas há outros desafios como: renunciar ao conforto que temos no Brasil ou no mundo ocidental; viver com energia solar; nem sempre ter água encanada disponível; conviver com doenças tropicais; viver um estilo de vida mais simples; viver em um lugar remoto, longe das facilidades dos grandes centros; ajustar minha prática de enfermagem à cultura local, e assim por diante.

Como saber se este é o lugar certo para viver e investir minha vida? Não posso dizer que ouvi uma voz nítida dizendo: "Vá morar em Kotido e viver entre o povo Karamajong!" Mas Deus foi mostrando um passo de cada vez nesta jornada e a










> “...Deus foi mostrando um passo de cada vez ....”

obediência a Ele levou-me onde estou agora. Deus mesmo tem gerado amor em meu coração por este povo, desejando ver sua realidade e suas comunidades transformadas por Jesus.

Vale a pena abrir mão de todas estas coisas para estar entre este povo? Para responder a esta pergunta, gostaria de convidá-los a olhar para o exemplo de Jesus: Ele esteve disposto a renunciar a tudo o que era seu para viver entre nós e mostrar o amor de Deus de uma forma prática; até o ponto de morrer em uma cruz para abrir o caminho para termos acesso ao Pai. Ele deixou o modelo de como fazê-lo. Se Jesus esteve disposto a pagar este preço para termos acesso a um relacionamento com Deus, quem somos nós para acharmos que não vale a pena? Todas as coisas de que eu abro mão são pequenas se comparadas ao preço que Jesus pagou na cruz por mim. Se de alguma forma, podemos impactar alguém com nosso estilo de vida, mostrando o amor de Deus de uma forma inconfundível, então com certeza vale a pena.

Meu desejo é ver vários Karamajongs diante do trono do Cordeiro, fazendo parte da multidão de todas as línguas, raças e povos, adorando e prostrando-se diante do Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Convido-te a fazer parte deste trabalho, orando para que isto se torne uma realidade e orando para Deus mandar mais trabalhadores para a seara, porque a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Dirce Verburg
Missionária pela MIAF
Missão para o Interior da África
dirce.verburg@aimint.org.br
+256 786 999 658

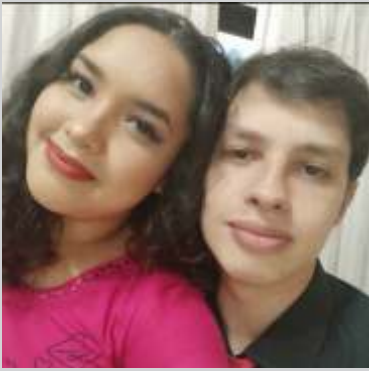









O chamado maior



Confesso que é muito atraente o texto da grande comissão Jesus promete que o anúncio do evangelho seria acompanhado de sinais e maravilhas. Ler isso deixa os corações entusiasmados para iniciar a proclamação das boas novas. Mas tem algo que me deixa inquieto, é quando Jesus nos chama a servir, não sendo uma opção, mas um dever.

É tentando obedecer a esse decreto do Senhor, que entendo minha vocação, me colocando como servo da Igreja de Cristo em Tibagi, seja conduzindo os jovens da igreja, auxiliando nas missões das comunidades do interior, ensinado na escola dominical, pregando em cultos, ou realizando qualquer outra atividade que se faz necessária. E no estudo formal da teologia que iniciei neste ano na Fatesul, busco me capacitar para melhor servir a todo o corpo de Cristo.

Nesta caminhada não estou sozinho, conto com a aprovação e conselhos do Pastor João Los, e da acolhida comunidade de fé em Tibagi, e claro não poderia esquecer-se da minha Noiva amada que junto comigo serviu de igual maneira. Dessa forma Deus é glorificado, pois é onde a natureza do Filho é revelada, e todo seu amor transborda para o mundo, através da servidão.

Aos meus 24 anos de idade planejo, sonho e almejo estar a serviço de Jesus Cristo e da Noiva, me colocando como seu servo, determinado a obedecer a suas palavras, em qualquer momento ou lugar, sempre tendo a mesma atitude da Encarnação Divina, que nos mostrou a verdade do Pai através da servidão curando, ensinando e amando.

Seminarista Bruno Teixeira



Pastor Alisson S. da Silva
e família

Saudações aos irmãos (as) da IERB!

Me chamo Alisson Schröpfer da Silva, nasci em 28.05.1978, casado com a Luciana R. Los da Silva em 15.07.2006, pai da Rebeca (12), Raquel (10) e Josué (2).

Em janeiro de 2001 colei grau na ULBRA em Canoas-RS, em Teologia e Licenciatura em Educação Cristã - recebendo habilitação para lecionar tanto Ensino Fundamental I e II, como Ensino Médio ou desenvolver capelania escolar.

Neste mesmo ano fiz o estágio em teologia pelo Seminário Concórdia de São Leopoldo/RS na Comunidade Evangélica Luterana Voz da Cruz de Vacaria/RS. Onde recebi meu primeiro Chamado ao Santo Ministério após a colação de grau pelo Seminário Concórdia em 07.12.2002. Em Vacaria, lecionei na Escola Municipal Duque de Caxias, tinha 16 turmas de Ensino Religioso.

Em 2004 mudamos para Itararé/SP, para servir como Pastor na recém-formada IER de Itararé, vinculada a IER de Arapoti/PR. Neste campo conhecemos um pouco mais da IERB e seus trabalhos, a forma de ser, ensino... Também tivemos a frente dos trabalhos com os Jovens do Sínodo por aproximadamente três anos.

Em 2010 fomos acolhidos pela Comunidade Evangélica Luterana Santíssima Trindade de Joaçaba/SC, com três igrejas, tivemos o privilégio de chamar outros colegas pastores para desenvolvermos juntos as muitas tarefas e desafios que existem dentro de cada Comunidade. Fui Pastor por três anos e depois Pastor-Diretor do Colégio Luterano Santíssima Trindade, com mais de 900 alunos e 150 colaboradores. Uma profunda experiência em várias áreas da vida, ministério, educação, legislação, envolvimento com a sociedade, casais, evangelismo...

Em julho de 2019 mudamos para Tibagi/PR, iniciando um novo Projeto Familiar, na companhia do sogro Andreas Los e a sogra Annetta. Participando da IER Tibagi.

Em agosto 2020 após diálogos com o Pastor João Los e o Conselho da IER de Tibagi, recebemos um chamado de tempo parcial “30% do tempo” para auxiliar o pastor titular com três cultos mensais, trabalho com os Clubs e com o Grupo de Mulheres do Cachoeirão. Diante da Pandemia continuamos com os cultos online e presenciais, Clubs pelo Meet e aguardando a liberação para o trabalho presencial com o Grupo de Mulheres.

Espero que o SENHOR continue fortalecendo, ajudando e orientando a todos nós, para o servirmos com amor e respeito. Vivendo apenas um dia de cada vez, pois o futuro está em suas mãos! Que Deus nos ajude. É bom estarmos de volta, na IERB, aqui já nos sentimos em casa. Um forte abraço a todos e permaneçam com Deus!

A evangelista Cleusa

Maria do Prado Kutner



Graça e Paz do Nosso Senhor Jesus.

É com alegria que compartilho com os amados irmãos um pouco da minha vida e do trabalho que venho desenvolvido na Congregação Jardim Eldorado em Carambeí.

Resido em Carambeí, sou viúva desde 2009, tenho três filhos. Tive os primeiros contatos com a Palavra de Deus na IER da Vila Nova Holanda, onde também fui batizada e fiz minha pública profissão de fé, meu avô Antenor do Prado e Souza, era presbítero e sempre incentivou minha mãe a nos levar à igreja. Recebi um convite de meu irmão para frequentar a Igreja Presbiteriana de Carambeí e logo comecei a ajudar na escola dominical. Após ficar viúva me aproximei mais de Deus através das dificuldades que enfrentei.

Fui cada vez mais sendo despertada por Deus para esse ministério na igreja, na liderança de adolescentes e jovens, superintendência de escola dominical e departamento de missões, cheguei a estudar durante um ano teologia no seminário Peniel em Ponta Grossa.

Em 2013 o pastor José Vicente Lima Filho me sugeriu fazer um curso de evangelista no IBEL - Instituto Bíblico Eduardo Lane em Patrocínio MG. Por intermédio dele, recebi uma bolsa de estudos e cursei de janeiro 2014 a dezembro de 2016. Retornei a Carambeí e passei a trabalhar voluntariamente na IPB com adolescentes e jovens e como professora na escola dominical.

Trabalhei na AASEC - Esco-Lar como professora de religião. Através deste trabalho pude conhecer uma realidade dura de que 80% das crianças que estavam ali eram abusadas: física, psicológica e até sexualmente, além de viverem na miséria. Apesar disso, aproveitei ao máximo para pregar o Evangelho tanto as crianças como aos funcionários da instituição. Em 2019 deixei a instituição para cuidar do meu pai que tinha passado por cirurgia.

Em dezembro de 2019 retornei ao IBEL para fazer um curso de plantação e revitalização de Igrejas durante 20 dias. Após este período, em janeiro de 2020 recebi o convite do Conselho da IER Nova Holanda para assumir o trabalho na Congregação Jardim Eldorado, sendo esse meu primeiro trabalho oficial como evangelista e com grandes desafios!

TRABALHO NO ELDORADO

Evangelismo - através de visitas, com entrega de cestas básicas, atendendo também muitas pessoas carentes, usuários de drogas e ex presidiários.

Trabalho na igreja - Cultos aos domingos às 10 horas, com pregações objetivas e simples e com cunho evangelístico, visto que muitos estão no início da caminhada com Cristo.

Reunião de adolescentes - instruções bíblicas para crescimento e fortalecimento espiritual com vista a futuros líderes da igreja, pois temos 6 adolescentes que já são de famílias cristãs.

Reuniões de oração – Todas as terças-feiras às 7:30h e duas vezes por semana às 19:30h com 16 pessoas através do WhatsApp, com o objetivo de fortalecer a igreja e despertamento de uma vida de oração.

Objetivos futuros - Preparar uma liderança atuante para que a Igreja cresça e faça cada vez mais Jesus conhecido através de seu amor e misericórdia. Dar início aos trabalhos com crianças, que no momento estão impedidos pelo Decreto Municipal.

O principal alvo desta igreja é que Cristo mude as histórias destas crianças. Pois muitos adolescentes têm caído na armadilha do inimigo cada vez mais cedo com as drogas, bebidas e prostituição.

Creio que Deus tem planos e cura, transformação e salvação nesta Igreja do Eldorado e enquanto Deus permitir me coloco à sua disposição. Confiando inteiramente na sua soberania pois sou muito limitada, mas mesmo assim Deus tem usado minha vida para falar deste amor que me resgatou e tem me transformando constantemente. Nos meus melhores planos, nunca imaginei viver o que vivo hoje na presença de Cristo Jesus neste local.

A Ele seja dada toda honra e toda a glória para sempre e Amém!

Plataforma de membresia

BANCO DE DADOS E APLICATIVO

O Conselho da IER Castrolanda contratou um novo banco de dados para igreja, tendo em vista que o anterior está desatualizado.

A empresa contratada chama-se Prover e tem sua sede em Curitiba. Ela atende cerca de 4.000 igrejas no Brasil e no exterior. O sistema de gestão de membresia e gestão financeira é moderno e oferece o que há de melhor para gestão de igrejas.

Junto com a plataforma de dados, o sistema oferece um aplicativo no smartfone para os membros da IERC, que aumentará a interação entre instituição (conselho, secretaria, departamentos etc.) e entre os próprios membros.

O aplicativo terá a agenda de atividades da igreja, acesso aos cultos on-line, agenda de contatos da igreja, boletins, avisos, eventos, inscrições em eventos, aniversariantes (do dia e do mês), documentos da igreja, Bíblia, Hinário, Cantai, links para todas nossas redes sociais, canais seguros de ofertas para a igreja, e muito mais.

Presb. Hermannus Morsink





Trabalhos Evangelísticos

por Evangelista Ezequiel de Carvalho

Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: "Quem enviarei?
Quem irá por nós? "
E eu respondi: "Eis-me aqui. Envia-me! "

O Profeta Isaías vê Deus em um alto e sublime trono, observa a sua glória e santidade, e dEle escuta uma pergunta: “Quem vai por nós? Quem irá transmitir a mensagem?” Isaías prontamente respondeu: “Eis-me aqui, envia-me a mim!”

Na teoria é muito simples e bonito ouvir e se dispor a ir pregar o evangelho, mas na prática não é tão fácil assim, pois durante a caminhada nos encontramos com pessoas, seres humanos, e descobrimos que nem sempre o caminho é tão fácil.

Ouvi meu chamado da parte de Deus em novembro de 1982, resisti a esse chamado por muito tempo, até que enfim nos anos de 1994 e 1995, trabalhando com um grupo de catadores de papel reciclado em Pato Branco, região sudoeste do Paraná, recebi da igreja uma proposta para estudar em um Instituto Bíblico. Naquela época eu já realizava um trabalho missionário evangelístico com aquele grupo de pessoas que eram atendidas pelo projeto.

Ciente de que eu precisava me preparar melhor para continuar a caminhada missionária, em 1997 fui estudar. Nos mudamos para Guarapuava e iniciei os estudos na área de evangelização e missão. Logo fui chamado para ser Evangelista na Igreja Presbiteriana do Brasil na cidade de Pinhão, trabalhamos lá por cinco anos, os dois primeiros anos ainda estudando e outros três anos morando no Pinhão.

No final do ano 2001 fomos convidados pela Igreja Evangélica Reformada de Carambeí para trabalharmos no projeto missionário do bairro San Martin, e em 2002 nos mudamos para Ponta Grossa. Ali os desafios enfrentados foram muitos, uma comunidade carente, muito pobre, onde não era possível apenas pregar a mensagem do Evangelho, era preciso levar também alimentos, roupas e em muitos casos ajudar até mesmo com a construção das casas de algumas pessoas.

Foram doze anos e meio vivendo e trabalhando naquele lugar, naquela comunidade. Construímos ali boa parte da igreja, vivenciamos muitas dificuldades que as pessoas enfrentavam no dia a dia, sempre levando a mensagem da cruz e o amor de Deus a todos que nos recebiam.

Em julho de 2014 chegamos a Castro. Convidados pela IER de Castrolanda para trabalharmos juntamente com a comunidade. E já se foram quase 7 anos de trabalho missionário.

Ser missionário e evangelista não é uma tarefa fácil, assim como acontecia com o povo de Israel, que olhava, mas não via, escutava, mas não entendia, ainda hoje encontramos muita gente assim, mesmo ensinando e mostrando para as pessoas a vontade de Deus, muitas não conseguem aceitar, mas aqueles que se comprometem com o evangelho, ouvem e entendem, veem e enxergam, poderão receber o perdão, a graça e o amor de Deus em suas vidas.

Essa é a minha esperança, que mais e mais pessoas possam receber os ensinamentos de Deus, aceitando e reconhecendo o sacrifício de Jesus na cruz para a remissão dos pecados, alcançando a vida eterna em Cristo.

INSTITUTO REFORMADO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

AD GLORIAM DEI



TEOLOGIA

ON-LINE AO SEU DISPOR

O IRET tem como objetivo servir os membros e líderes das IERs no seu preparo bíblico-teológico-espiritual, capacitando-os para o melhor desempenho das suas multivariadas tarefas dentro e fora da igreja. A igreja do Senhor tem uma missão enorme a ser realizada neste mundo, conferida pelo Senhor da Igreja – Jesus Cristo (Mt 28:18-20). Além de ministrar, ensinar e cuidar dos seus membros, bíblica e pastoralmente, ela precisa também olhar para o mundo e ver, sentir as suas dores e a sua necessidade de salvação e vida em Cristo. Através dos séculos, a igreja tem se esforçado para cumprir a missão de Deus a ela confiada da melhor maneira possível. Contudo, ao longo da história ela passa por fases, quando, em várias ocasiões, começa a perder a sua visão e paixão pela missão divina, levando-a à estagnação e declínio. Muitos e variados são os fatores envolvidos nessa decadência espiritual da igreja. O pensamento pós-moderno relativizando todos os conceitos e princípios, a desconstrução dos padrões morais e espirituais, os idealismos políticos contrários à fé cristã que forçosamente manipulam e transformam a sociedade, a frieza espiritual de cristãos que desvalorizam e/ou abandonam a vida de comunhão, de oração e de estudo das Escrituras Sagradas, são todos fatores, que, entre outros, contribuem para o definhamento da igreja.

Preocupados com a situação atual da igreja, estudiosos e líderes das mais variadas denominações cristãs estão investindo muitos recursos no ensino, visando revitalizar e robustecer a igreja. Nessas últimas décadas, muito material vem sendo escrito e disponibilizado ao público cristão no intuito de fortalecer a igreja e despertá-la para o seu chamado ministerial e missional. Diante do quadro geral da igreja, a IERB também se preocupa e procura meios de ajudá-la a crescer e a expandir-se no contexto em que vive. Visando a satisfazer as suas necessidades urgentes, o IRET lança o Curso Bíblico Teológico oferecido pelo CEIBEL em Patrocínio, MG, como ferramenta de ensino. Esse curso, embora de nível médio, oferece, de uma maneira simples e acessível, a qualquer pessoa, uma riqueza de conteúdo bem planejado e elaborado por teólogos reformados, especializados nas devidas áreas de ensino.

O curso é oferecido na modalidade on-line e muito fácil de ser usado em seu computador, laptop ou celular. Uma pessoa levará de um a três anos para completar o curso todo, dependendo da sua assiduidade ao estudo. Porém, uma das vantagens desse curso é que você poderá escolher disciplinas avulsas, de interesse pessoal, tais como: missões, ética cristã, aconselhamento pastoral, teologia bíblica, educação cristã e muitas outras; e cursá-las sem precisar fazer o curso todo. Contudo, o ideal é que você faça o curso completo. Será de muita vantagem para o seu conhecimento bíblico e crescimento espiritual.

O estudo é individual, entretanto, poderá trabalhar em grupos. Essa modalidade é muito boa e recomendável porque proporciona a oportunidade de interagir com outros estudantes, esclarecer dúvidas e reduzir os custos de estudo para todos os membros do grupo.

Após concluir os três módulos do curso, você receberá um diploma com o seu devido histórico acadêmico. Com esse diploma você poderá atuar como missionário, obreiro ou evangelista, se desejar. Além disso, estará muito bem preparado/a para servir o corpo de Cristo em qualquer capacidade.

Todos os líderes de departamentos internos, conselho e professores de Escola Dominical serão muitíssimo beneficiados com esse curso, por isso são encorajados a fazer uso dessa excelente oportunidade de crescer para melhor servir. Naturalmente, todos os membros que desejem crescer espiritualmente e ampliar os seus conhecimentos bíblicos são estimulados a embarcar nessa jornada do saber.

Para obter mais informações sobre o curso, você poderá acessar o vídeo informativo no link disponibilizado a seguir, ou, alternativamente, entrar em contato com o IRET.
https://www.youtube.com/channel/UCbtpcUJy9WmO9TXVU5HPmmg

Drª Marilda de Oliveira
Coordenadora do IRET



Currículo Eclesiástico
Rev. ACÁCIO NASCIMENTO JÚNIOR

Nascido em (21/01/1959 em Jataí-GO), filho de Acácio Domingos do Nascimento e Lifonsina Silva Nascimento, casado desde 03/12/1983 com Cynthia Lee Reimer Nascimento (18/12/1959). Pai de Ana Bárbara (18/07/1985), Monique (18/07/1985) e Shaila (29/04/1986). Residente à Rua 31 de Março, 1256, Jd. Pitaluga – Barra do Garças - MT, CEP: 78603-626. Telefone (66) 99654-8973;
email: pracacio@yahoo.com.br

Objetivo: Servir a Jesus Cristo como pastor/mestre/missionário onde Ele mandar.

Histórico Ministerial

√ Nascido e criado em um lar Presbiteriano e na Igreja Presbiteriana de Jataí – GO. Aspirante ao Sagrado Ministério entre 1976 e 1977 (enquanto concluía o Ensino Médio). Candidato ao Sagrado Ministério e enviado ao Seminário Presbiteriano do Sul em Campinas – SP pelo Presbitério Sudoeste de Goiás (PSGO) a partir de 1978. Trabalhou estagiando como Seminarista na Igreja Presbiteriana de Itatiba – SP (1978), Igreja Presbiteriana de Santa Bárbara do Oeste – SP (1979 e 1980), e na Igreja Presbiteriana de Novo Campo Elíseos em Campinas – SP (1981).

√ Licenciado e ordenado em 10/01/1982 pelo PSGO.

√ Pastor da Igreja Presbiteriana de Quirinópolis – GO, (PSGO), entre 1982 e 1985.

√ Pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Rio Verde – GO, PSGO, entre 1986 e 1988.

√ Pastor na Indian Hills Community Church (IHCC) em Lincoln – NE, EUA, num colegiado de mais 7 pastores, enquanto fazendo parte do PSGO, entre 1989 e 1991.

* Nesse período atuei na Universidade do Nebraska com diversos serviços voluntários mormente voltados às Humanas.

√ Pastor/missionário enviado pela IHCC para trabalhar em Curitiba-PR, embora arrolado ao PSGO entre 1992 e 2004.

* Nesse período atuei como docente na Faculdade Batista do Paraná em Curitiba ministrando Homilética, Hermenêutica, Pregação Expositiva e História do Cristianismo.

* Nesse mesmo período atuei como professor e conferencista junto às Igrejas Presbiterianas de Norte a Sul do Brasil, igrejas Menonitas de Curitiba, Igreja Evangélica Reformada Holandesa em Curitiba e no Estado do Paraná, Igrejas Batistas e Assembleia de Deus no Paraná e Santa Catarina, bem como preletor e promotor de acampamentos para jovens e Estâncias para casais junto à Organização Palavra da Vida no Brasil e em Schroon Lake, NY, EUA e à outras organizações interdenominacionais.

√ Transferido do PSGO para o Presbitério de Curitiba (PCTB) em 2005.

√ Pastor da Igreja Presbiteriana no Champagnat em Curitiba - PR jurisdicionada ao PCTB, entre 2005 e 2009.

√ Pastor da Igreja Presbiteriana Primavera em Primavera do Leste – MT, jurisdicionada ao Presbitério de Rondonópolis (PRON), entre 2010 e 2014.

* Cursei o Advanced Leadership Seminar no Haggai Institute em Maui, Havaí, EUA em 2011.

√ Pastor da Segunda Igreja Presbiteriana de Barra do Garças – MT desde 2015, jurisdicionada

ao Presbitério Leste de Mato Grosso (PLMT), desdobrado do PROG (Presbitério Oeste de Goiás).
- √ Transferido do PLMT para o Presbitério de Curitiba (PCTB) em fevereiro de 2021.
- √ Designado para prestar serviços pastorais na Igreja Evangélica Reformada de Curitiba (IER) começando em Abril de 2021.

Atuação em concílios da IPB
- √ Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretário (de Atas) e Secretário Executivo nos Presbitérios por onde passei.
- √ Secretário Presbiterial para as Sociedades Domésticas existentes na IPB.
- √ Relator em Comissões de Expediente, Comissões de Plantio, Organização e Revitalização de Igrejas em diversos Presbitérios.
- √ Delegado ao Supremo Concílio e Sínodos das regiões por onde passei.
- √ Membro do Conselho Deliberativo do Hospital Evangélico Dr. Gordon de Rio Verde - GO.
- √ Docência no Seminário Teológico Presbiteriano FATESUL em Curitiba – PR (2008 e 2009). Professor de História do Cristianismo, Homilética e Hermenêutica.
- √ Docência em diversos Presbitérios na formação de Oficiais para as Igrejas Locais.

Outras experiências profissionais
- √ Criação de textos teológicos para os países de fala Portuguesa nos quais IHCC exerce ministério de ensino bíblico.
- √ Tradução de textos para o Português e para o Inglês.
- √ Revisão de livros e textos avulsos em fase de publicação.
- √ Serviço voluntário em Capelania Hospitalar.
- √ Serviço voluntário em Centros de Detenção (municipais).
- √ Serviço voluntário em Secretarias de Educação e Esporte (municipais).
- √ Fomentação de Missão Transcultural a partir da Igreja Local no período vivido no Mato Grosso, em especial com a etnia Xavante (evangelização, preparo, batismo, capacitação teológica e plantio de igrejas).
- √ Envolvimento com a saúde indígena bem como o levantamento de recursos para se fazer assistência social ajudando a prover o básico necessário.

Formação Acadêmica
- √ Bacharelado em Teologia concluído em dezembro de 1981 no Seminário Presbiteriano do Sul (SPS) em Campinas – SP e Validação dos Créditos do curso teológico pelo MEC concluída em 2006 na Escola Superior de Teologia – Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- √ Internação pastoral/acadêmica em Indian Hills Community Church em Lincoln – NE (EUA) entre 1989 e 1991 para especialização em áreas específicas:
  * Plantio e Revitalização de Igrejas.
  * Aconselhamento Bíblico.
  * Gestão Eclesiástica.
  * Formação e Capacitação de Líderes.
- √ Mestrado em Ciências da Religião (*Stricto Sensu*) concluído em julho de 2008 Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- √ Pós graduação em Antropologia Intercultural concluída em abril de 2021 UniEvangélica em Anápolis – GO.

RELATÓRIO DO SÍNODO DAS IGREJAS EVANGÉLICAS REFORMADAS NO BRASIL (IERB)
30 e 31 de outubro de 2020 - IER de Castrolanda

O Sínodo das Igrejas Evangélicas Reformadas no Brasil tem início com um culto realizado na IER Castrolanda às 19h do dia 30 de outubro, dirigido pela pastora Dra. Marilda de Oliveira.

Em nome da IER Castrolanda, seu presidente Pb. Jan Ate de Jager inicia a reunião dando as boas-vindas aos presentes e verifica as credenciais. Há 29 pessoas credenciadas e 11 convidados presentes.

Normalmente a Mesa do Sínodo é eleita no Sínodo realizado em maio. No ano de 2020 esta reunião não foi realizada devido à pandemia causada pelo Coronavírus. Por esta razão a eleição foi agendada para a reunião de outubro. É votado por aclamação que a Mesa do Sínodo atual continue até maio de 2021 e continua composta pelas seguintes pessoas:

Presidente:	Pr. Roberto Cristian Verburg
Vice-presidente:	Pb. Wouter Verburg
Secretário:	Pr. Roelof Sietsma
Tesoureiro:	Pr. Aldrin Jensen

Pb. Jan Ate de Jager passa a palavra ao presidente da Mesa do Sínodo, Pr. Roberto Cristian Verburg que cumprimenta os presentes, agradece a IER Castrolanda pela acolhida e a Dra. Marilda pela mensagem. Ele dá as boas-vindas especiais aos que participam pela primeira vez da reunião. Pr. Roberto dá prosseguimento à reunião.

A ata do Sínodo de 26 de outubro de 2019 é analisada página por página e aprovada.

A ata do Sínodo de 29 de fevereiro de 2020 também é analisada página por página e aprovada.

As resoluções do Sínodo são aprovadas.

No relatório estatístico consta que em 31 de dezembro de 2019 havia 3.242 membros nas IERB. Houve um aumento de 53 membros no último ano.

O Balanço Patrimonial de 2019 do Sínodo das IERB é aprovado. Pr. Roberto agradece a Deus pelos proventos e ao tesoureiro e ao Conselho Fiscal pelo seu trabalho.A proposta orçamentária para 2021 é aprovada.

É apresentado o Orçamento para o Instituto Reformado de Educação Teológica (IRET), há alguns questionamentos que serão conversadas com os respectivos Conselhos.

Está presente Maria Clara Koopman, representando o Departamento de Educação Cristã do Sínodo (DECS), ela esclarece alguns pontos do relatório de 2019. Relata

também sobre as atividades em 2020 que foram bastante reduzidas por causa da pandemia.

O presidente diz que o Conselho da IER Castrolanda pediu para o DECS analisar o material "Nova Cidade" usado para as aulas de catecismo em Castrolanda. Pede também, em nome da Mesa do Sínodo, que façam a revisão do Manual de Culto e que elaborem um documento sobre a visão das IERB sobre a União Estável. O presidente sugere que haja um tema do ano para todas as IERB.

Pelo Departamento de Missão do Sínodo estão presentes Egbert van Westering, Pr. João Los, Pr. Aldrin Jensen e Nicolaas Biersteker. Egbert pede para os pastores agradecerem suas igrejas pelas ofertas para a Missão angariadas no mês da missão em setembro.

No ano que vem o Projeto Itararé não receberá mais ajuda financeira do DM, a IER Arapoti continuará ajudando.

O presidente fala sobre o projeto Epafras (visitas a detentos holandeses no Brasil, feito por voluntários da IER Carambeí), com o pedido para que o DM continue acompanhando esse trabalho.

São analisados os relatórios dos Ministros Conselheiros que acompanham o chamado de pastores pelas Igrejas. Para a IER Arapoti foi aprovada a vinda do Pr. Hans Kommer. Para Tibagi, o Pr. Alisson Schröpfer da Silva foi aprovado para trabalhar em tempo parcial. A IER Curitiba está procurando um pastor.

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Seminaristas (CAAS) relata que fez uma entrevista com a Evangelista Cleusa do Prado Kutner. Ela foi aprovada e já está trabalhando na Congregação Eldorado da IER Nova Holanda.

O jovem Bruno Teixeira, da IER Tibagi, é aprovado como seminarista das IERB

No relatório da Comissão de Jovens do Sínodo o Pr. Francisco Higino relata que houve várias atividades em 2019. Pede-se que os pastores sejam conselheiros na comissão. Deve-se envolver mais as pessoas das igrejas, envolver mais os jovens, incentivá-los a assumir a responsabilidade de organizar suas atividades.

A IER São Paulo pediu o encerramento da Comissão de Acompanhamento o que foi aprovado. O Pr. Gilmar Paz relata que no final de 2019 ele teve contato com o pastor da IPB do Calvário de Campo Belo. Foi feito um trabalho em conjunto com a IPB do Calvário. Com a pandemia continuaram os contatos. Abriram-se várias portas, mas com a pandemia não é possível ficar se reunindo. Os membros da IER São Paulo são quase todos idosos, a maioria descendentes de holandeses e indonésios. A igreja precisa das nossas orações.

Houve um pedido da IER Tibagi para que a IER São José se tornasse uma Igreja organizada. O pedido foi encaminhado pela Mesa a uma Comissão de Acompanhamento, formada pelo Pastor Conselheiro e os Visitadores. Esta Comissão relata que tiveram uma conversa com o Conselho da IER Tibagi e com o grupo de São José e chegaram à conclusão que ainda não está na hora de se tornarem igreja

organizada. Mas o processo ainda não foi encerrado e a comissão continua os acompanhando.

A IER de Balsas não existe mais, mas a IPB de Balsas pede para usar o prédio em comodato por 5 anos. O trabalho também está parado por causa da pandemia. É observado que foram vistas fotos e fizeram um bom trabalho de restauração do templo. O prazo do comodato poderá ser prorrogado.

O Pr. Roberto Verburg esteve presente no Sínodo da Christelijke Gereformeerde Kerken in Nederland (CGKN) CGKN. Ainda não houve avanço na parceria da Faculdade Teológica Sul Brasileira (FATESUL) com a Faculdade Teológica de Apeldoorn (TUA - Holanda).

O Conselho da IER Curitiba pediu à Mesa do Sínodo uma ajuda financeira que é aprovada.

A Mesa do Sínodo, reunida nas dependências da IER Castrolanda com seu tesoureiro executivo bem como os demais tesoureiros das IERB em 21 de fevereiro próximo passado, encaminhou uma proposta de alteração no cálculo da contribuição sinodal conforme segue:

> *Aplicar 5% (cinco por cento) ou 12,5% (doze e meio por cento) não mais sobre receitas e, sim, sobre despesas que envolvem os custos com a manutenção das igrejas. Investimentos em missões locais e IRET (Instituto Reformado de Educação Teológica), não entram no cálculo.*
>
> A Moção é aprovada.

A Mesa do Sínodo enviou uma moção que o Sínodo aprove o uso da Bíblia Nova Almeida Atualizada (NAA) nos cultos das IERB. *A Bíblia Nova Almeida Atualizada foi aprovada para uso nas IERB, sem obrigação. Cada Igreja tem a liberdade de usar uma das traduções aprovadas pelo Sínodo das IERB.*

Atualmente não existe clareza sobre como proceder com relação a uma Igreja que queira se filiar às IERB. A Mesa do Sínodo diante desta realidade propôs algumas coordenadas sobre essa questão, a fim de serem analisadas, corrigidas e ou ampliadas na reunião do Sínodo.

A filiação de uma igreja às IERB envolve todas as Igrejas filiadas à mesma. Logo, todas os pedidos de filiação devem passar pelo Sínodo. A filiação também envolve responsabilidade e compromisso. Como denominação devemos lutar pela unidade em Cristo Jesus.

Propõe que:

1. *O pedido de filiação de uma Igreja deve ser encaminhado ao Sínodo pelo Conselho da Igreja mãe. Na ausência desta, o pedido pode ser acolhido pela mesa, que o encaminhará ao Sínodo;*
2. *Os critérios para filiação às IERB estão estabelecidos em sua Constituição;*
3. *Durante o processo, a Igreja solicitante deve buscar conhecer o*

funcionamento das IERB, por meio de visitas e participando de reuniões, estudo e encontros;

4. *Antes da aprovação do processo de filiação, o Sínodo nomeará uma Comissão que será responsável pelo acompanhamento desta Igreja por meio de visitas regulares nos cultos, estudos, reuniões de oração e reuniões do Conselho;*
5. *A Comissão encaminhará relatórios ao Sínodo, nos quais devem constar o perfil da Igreja a se tornar IER, o motivo de querer se filiar às IERB, o parecer da Comissão e outros pontos relevantes;*
6. *O processo de filiação é uma fase de conhecimento mútuo e instrução. Há liberdade de ambas às partes envolvidas (Igreja solicitante ou Sínodo) decidir por encerrar o processo;*
7. *O prazo mínimo para filiação é de um ano. Recomenda-se não estender o processo por mais de cinco anos;*

A filiação de uma Igreja às IERB se dá pela aprovação do Sínodo.

São coordenadas a serem seguidas, a proposta é aprovada.

O Conselho da IER Castrolanda enviou uma moção com a proposta de fazer uma atualização e correção no Manual de Culto. O pedido é aprovado e será encaminhado ao DECS, que poderá nomear uma comissão para trabalhar nisso e consultar os pastores.

O Conselho da IER Castrolanda propõe uma correção no Credo Apostólico usado nas IERB: Que seja incluído o termo "universal" na frase: "Creio no Espírito Santo; na santa Igreja **universal** de Cristo...". Após ampla discussão, o Conselho da IER Castrolanda retira a moção. *O Credo fica do jeito como está, sem a palavra Universal.* Entendendo que é uma questão semântica e não teológica.

O Pr. João Los fará um Mestrado em Teologia Reformada pela universidade em Potschefstroom. O Conselho da IER Tibagi está incentivando o Pr. João neste estudo.

A IER-Tibagi pede que o Sínodo aprove o reconhecimento e acolhimento da IER Arapongas como projeto do Departamento de Missão. A IER-Tibagi se compromete em continuar como igreja mãe e ao lado do DM poderá traçar planos e metas para os próximos 10 anos. O *pedido é aprovado.*

O Conselho da IER Arapoti sugere ao Sínodo que considere oportuno e necessário uma avaliação de todos os volumes dos livros de catecismo "Ao redor da Bíblia". O pedido é repassado para o DECS, e será nomeada uma comissão incluindo pessoas que não fazem parte do DECS.

São feitas as indicações e nomeações para as Comissões e departamentos Sinodais.

O Pr. Ilmo Riewe encerra a reunião com uma oração.

Roselin Irene Harms de Best
Secretária Executiva do Sínodo

IGREJAS EVANGÉLICAS REFORMADAS NO BRASIL

I X A Ω

ATOS 1:8



Tenha uma leitura edificante em *família*

Ótima opção para ser lida em família, especialmente com crianças, adolescentes e jovens.

Encontram-se disponíveis para venda

O Grande Livro das Narrações Bíblicas - Anne de Vries,

obra dividida em 2 volumes: Antigo e Novo Testamento.

UMA LEITURA EDIFICANTE, REFORMADA DAS SAGRADAS ESCRITURAS.



Somente

R$120,00

Os dois exemplares

Os exemplares podem ser adquiridos junto à secretária do Sinodo das IERB, Roselin de Best ou com cada conselho de IER.

Expediente

INFORME

Informe interno das Igrejas Evangélicas Reformadas no Brasil

Junho 2021 - IER Castrolanda

Tiragem: 1000 exemplares

Diagramação gráfica: Simone Bronkhorst Calveti - scbronk@yahoo.com.br

Impressão: Gráfica RealPrint

 secretaria@ierb.org.br  www.ierb.org.br  IERB
Igrejas Evangélicas Reformadas no Brasil